

MANUAL PARA INTERCESSORES DO TJCII

TOWARDS JERUSALÉM COUNCIL II
RUMO AO SEGUNDO CONCÍLIO DE JERUSALÉM



INTERCESSÃO DENTRO DO TRABALHO DO TJCII

Quando as primeiras estruturas foram estabelecidas no TJCII, um grupo de trabalho espiritual foi estabelecido (responsável pela organização de viagens de oração realizadas em 1998 e 1999). Quando o TJCII foi reestruturado em Outubro de 2000, foi reconhecido que o grupo de trabalho espiritual, teria duas responsabilidades principais: (i) incentivar mais viagens de oração apropriadas para a expressão do arrependimento dos pecados contra a expressão hebraica da Igreja e (ii) de organizar o suporte de oração intercessoria para cada aspecto do trabalho do TJCII.

A chamada dos intercessores do TJCII é interceder em nome do corpo do Messias para a reconciliação entre judeus e gentios. Oramos para a cura e restauração dos cristãos e crentes judeus em Yeshua, especialmente todo movimento judaico messiânico, e para um segundo Conselho de Jerusalém em preparação para o retorno de Yeshua a terra.

A IMPORTÂNCIA DA INTERCESSÃO NO TJCII

O trabalho do TJCII tem muitas dimensões. Ele tem sido classificado como diplomático, promocional, espiritual e teológico. No entanto, temos de compreender que a vocação do TJCII é uma tarefa profundamente espiritual. A visão do TJCII é uma visão radical que apela para uma inversão da forma que a Igreja e as Igrejas têm tratado os crentes judeus em Yeshua durante quase toda a história cristã. Uma tal visão radical desperta oposição profunda que se manifesta de muitas maneiras. Mas a oposição mais profunda é a oposição espiritual dos poderes das trevas para quem o conceito de que Deus rejeitou o povo judeu é uma fortaleza poderosa, sobretudo por este motivo; O TJCII só pode avançar em direção à realização do seu objectivo

de reconciliação entre Judeus e Gentios no corpo do Messias quando ele está sendo preparado e acompanhado de um trabalho constante e profundo de intercessão de arrependimento humilde dos desvios históricos do plano de Deus para o seu povo eleito e seu papel no corpo do Messias.

De fato, os líderes do TJCII demoraram vários anos para chegarem a esta realização. Nos primeiros anos, não havia pessoas orando pelo TJCII e em 1998/99 equipes de oração acompanharam os membros executivos em algumas viagens fundamentais à lugares de grande significado histórico. Mas até este momento, não havia nenhuma intercessão organizada regular para o TJCII. A profundidade da oposição espiritual à visão do TJCII ficou muito mais clara por volta de 1999 a 2000, quando a iniciativa quase ruiu. Quando o Comité Executivo se reuniu em outubro de 2000, uma nova importância foi dada para o Grupo de Trabalho Espiritual e percebeu-se que uma base forte de intercessão para o TJCII tinha de ser desenvolvida. David e Raquel Pyles de Dalas, Texas, foram então convidados a assumir a responsabilidade pela supervisão internacional de intercessão para o TJCII sob a orientação dos membros executivos responsáveis pelo Grupo de Trabalho Espiritual. Desde esse tempo, grupos intercessores para o TJCII foram estabelecidos em Dalas, Texas, em Viena, Áustria, em Budapeste, na Hungria, nos Países Baixos, na Irlanda e na Alemanha. Além disso, intercessores então presentes durante as reuniões de executivos e a cada consulta realizada para promover a visão TJCII. No decorrer de sua história, tornou-se evidente que a dimensão espiritual da obra do TJCII foi crescendo em importância à medida que a iniciativa foi avançando.

ENTENDENDO O CHAMADO DO TJCII

É essencial que todas as pessoas chamadas para se tornar intercessores do TJCII entendam o chamado distinto do TJCII. Não é

suficiente que os recém-chegados para os grupos intercessórios e times do TJCII sejam intercessores experientes. O carácter distinto da presente chamada foi expressa no primeiro livro do TJCII desta forma: “O TJCII é uma iniciativa fortemente focada. É inteiramente orientada para a reconciliação dos judeus e gentios em um corpo.” “É uma iniciativa de foco único”.

Assim como a liderança do TJCII concentrou-se nessa meta, é essencial, portanto, que os intercessores do TJCII estejam focados nela.

Já que os intercessores do TJCII são pessoas a quem o Senhor deu um verdadeiro amor pelo povo judeu, é natural que os participantes do TJCII devam também apoiar outras causas relacionadas a Israel. A liderança do TJCII não desencoraja outras atividades relacionadas a Israel no princípio, mas eles não devem ser confundidos com o TJCII. O progresso do TJCII exige que ele se concentre no seu único objetivo e, como um grupo, não permitir-se ser arrastado para outras questões não claramente relacionados com o reconhecimento mútuo de judeus e gentios crentes, pessoalmente e corporativamente. Este foco único exige disciplina e vigilância, em particular entre os dirigentes da intercessão do TJCII para que a oração não seja levada a outras áreas por entusiastas que não têm uma compreensão clara da visão TJCII. Por este motivo, é essencial que todos os novos participantes em grupos intercessórios do TJCII aprofundem a sua compreensão desta visão.

O foco único do TJCII está relacionado com a visão de alcançar todas as partes do movimento judaico messiânico e cada Igreja e comunidade que honra Jesus Cristo como Senhor e único Salvador. Nenhuma outra iniciativa relacionada com Israel busca o apoio de líderes de uma gama tão abrangente de Igrejas. Esta amplitude é o cerne da visão do TJCII para o qual é fundamental que todos os organismos cristãos repudiem a rejeição histórica do povo judeu e assim contribuam para curar todas as

feridas da história, para a criação de “um só corpo”. Por estas razões, é necessário também que todos os intercessores do TJCII sejam abertos para orar com companheiros crentes de todas as Igrejas e das comunidades que participam de tal iniciativa.

O entendimento da visão do TJCII cresce à medida que a iniciativa avança. Em particular, através da parceria do TJCII com a Irmandade da Oliveira Jerusalém (Jerusalém Olive Tree Fellowship) o Senhor tem sido salientado que esta iniciativa tem que ir “rumo a Jerusalém”. Por isso, é particularmente importante que a base intercessoria para o TJCII seja formada na terra de Israel, e sobretudo em Jerusalém. Isso ainda não existe, mas deve ser uma prioridade para que os grupos intercessórios do TJCII orem para que esta presença intercessória seja levantada em Jerusalém.

OS INTERCESSORES E A LIDERANÇA DO TJCII

Desde o início, a liderança do TJCII e os coordenadores têm estado estreitamente vinculados. A unidade entre a liderança e os intercessores é fundamental para todo o trabalho do TJCII. As orientações oferecidas no presente Manual têm sido elaboradas conjuntamente em colaboração com o Comité Executivo Internacional do TJCII e os coordenadores de intercessão. Os grupos de intercessão do TJCII existentes em 2009 têm sido um elemento integrante do desenvolvimento do TJCII. Apesar de terem surgido em maneiras ligeiramente diferentes, eles sempre tiveram relações fortes com um dos líderes responsáveis pelo Grupo de Trabalho Espiritual (em 2009 David Rudolph e Peter Hocken) ou com outro membro da diretoria executiva do TJCII. É a opinião do Comité Executivo que é mais importante que os grupos de intercessão em desenvolvimento para que estejam em estreito contacto com os dirigentes do TJCII de que

todos eles surgirem da mesma forma. Esta decisão reflete a importância dos relacionamentos entre os participantes do TJCII e a maneira com a qual o Espírito Santo utiliza diferentes pessoas em diferentes locais e situações.

Com a formação desde 2004 de um Comitê (Continental para o TJCII na Europa) e a formação de grupos nacionais, as responsabilidades internacionais de Dave e Raquel Pyles mudaram. O objetivo é ter um coordenador por intercessão do TJCII em cada continente, ou sub-divisão de um continente, como ocorreu na Europa com a nomeação em 2007 de Ans Leitner da Holanda. Nesta situação mais estabelecida, as responsabilidades dos coordenadores internacionais são essencialmente:

- A supervisão das equipes de intercessão durante as reuniões dos executivos do TJCII;
- A fiscalização em conjunto com os dirigentes do Grupo de Trabalho Espiritual de equipes para as jornadas de oração do TJCII que abordam questões globais.
- A coordenação de comunicação entre os coordenadores de intercessão do TJCII da Europa e de outros continentes.

Como o desenvolvimento das estruturas do TJCII, por exemplo, com a formação de grupos continentais e nacionais para o TJCII, um grupo de intercessão precisa ser colocado para interceder por cada novo desenvolvimento e para um novo continente, região ou nação sendo alcançado. É importante também que haja boas comunicações entre cada grupo intercessório do TJCII e a liderança local do TJCII. Existem diferenças entre as situações na América do Norte, na Europa e em outros continentes, então estes serão mencionados separadamente.

América do Norte. Aqui todos os desenvolvimentos estão sob a liderança de Dave e Raquel Pyles e do comitê norte-americano.

Europa. Em 2007, Ans Leitner foi convidada para assumir a responsabilidade pela coordenação dos grupos intercessórias para oTJCII na Europa. Todo novo grupo de intercessão sendo formado através do trabalho dos grupos nacionais do TJCII em nações europeias devem manter Ans Leitner informada sobre os detalhes do grupo e a sua liderança. Para a formação de novos grupos de intercessão o gabinete de Viena e/ou Peter Hocken devem também ser informados, e a liderança europeia deve estar em acordo com o que está sendo criado e como. O padrão mais comum é quando a liderança do TJCII se forma primeiro, e o grupo de intercessão se desenvolve através do trabalho da equipe nacional ou regional. Mas, em alguns casos, como na Hungria, é possível que um grupo de intercessão tenha sido formado (antes do surgimento de uma liderança nacional e, portanto, orou para que uma equipe nacional de liderança pudesse ser formada). Em termos de grupos nacionais, geografia muitas vezes determina o que é possível. Em países compactos como os Países Baixos e a Irlanda, é muito mais fácil de organizar uma equipe nacional de intercessão que pode reunir-se regularmente, ao contrario de grandes países como a França. A responsabilidade de organizar o padrão de intercessão do TJCII em sua nação pertence à equipe nacional de liderança, que deve discernir a melhor maneira de organizar isto em sua situação com suas oportunidades e possibilidades (veja também em “novos grupos do TJCII intercessores” abaixo).

Outros Continentes. Como o plano executivo do TJCII é continuar da promoção do TJCII em todo o mundo, particularmente em África, Ásia e América Latina, qualquer liderança emergente nestes continentes será lembrada da importância de estabelecer grupos de intercessão e de seguir os princípios enunciados no presente Manual.

É da responsabilidade da liderança em todos os grupos intercessórios do TJCII garantir um equilíbrio adequado entre

orar para as necessidades locais do TJCII, e orar para as necessidades mais amplas, especialmente para o comitê executivo do TJCII. Os membros da comissão executiva são gratos pela cobertura em oração e o apoio dos intercessores que se comprometem a orar regularmente para eles pessoalmente.

A TAREFA DE INTERCESSÃO NO TJCII

Existem duas principais tarefas de intercessão no TJCII correspondentes a duas formas distintas de oposição espiritual à iniciativa e os seus objectivos. Estas duas tarefas são (1) lidar com a oposição espiritual para o avanço da visão, (2) lidar com as fortalezas seculares que o inimigo tem estabelecido nas Igrejas e entre o povo judeu que devem ser removidos antes que a visão TJCII pode ser bem-vinda e apoiada.

Lidar com ataques espirituais. A primeira tarefa é uma necessidade constante. É uma responsabilidade pertencente a cada grupo de intercessão do TJCII e cada equipe de oração. Neste contexto, o papel dos intercessores do TJCII é o primeiro a cercar esta iniciativa e aqueles que servem essa iniciativa com intercessão, usando louvor e oração. As tarefas específicas são:

- Agradecendo ao Senhor por Sua graça e favor sobre esta iniciativa;
- Orando para a proteção de todos os envolvidos, incluindo suas famílias;
- Orando para o movimento judaico messiânico, e sua resposta ao TJCII, particularmente em Israel e em Jerusalém;
- Orando para encontros do TJCII, tanto internacionais quanto regionais ou locais;

- Orando para que a visão do TJCII seja aceita pela liderança das Igrejas e denominações;
- Buscando a clareza do Senhor sobre os acontecimentos atuais do TJCII e planos;
- Orar como o Espírito Santo orientar para que o Senhor lide com ou frustrar os obstáculos, distrações e outras ferramentas que o inimigo usa para impedir o avanço do TJCII;
- Orando para as finanças necessárias para levar adiante a visão TJCII.

Removendo as fortalezas. A segunda tarefa envolve a identificação e a remoção das fortalezas espirituais que impedem a realização dos objetivos da TJCII. Algumas dessas fortalezas são internacionais ou têm ramificações internacionais, outros são mais regionais ou locais. Aqueles que têm dimensões globais ou intercontinentais são cuidados diretamente pelos líderes espirituais no Comitê executivo, juntamente com os coordenadores de oração internacionais (por exemplo, como em tudo que diz respeito à questão marrana). Aqueles que são mais regionais e locais são caem diretamente sob o cuidado da liderança regional e coordenadores de oração. No entanto, em todas as questões de grandes fortalezas espirituais, é essencial que as propostas e os relatórios sejam amplamente divulgados, o que oferece um alto nível de proteção espiritual.

A destruição das fortalezas foi um dos destaques nas quatro jornadas de oração feitas em 1998-1999, quando o Comitê Executivo e intercessores visitaram a Espanha, Roma, Nicéia (Turquia) e Israel (Jerusalém e Yavneh). Nós estávamos abordando especificamente em oração arrependimentos de grandes pecados da história cristã contra o povo judeu e particularmente contra qualquer expressão judaica da Igreja. Havia também um elemento desta forma de oração de arrependimento sobre

o tratamento católico dos marranos durante a visita TJCII para Buenos Aires, Argentina, em 2005.

Esta forma de oração estratégica requer preparação e proteção adicionais e além da oração regular de intercessão. Em particular, prevê:

Cuidadosa pesquisa sobre a história, e discernimento entre livros acadêmicos com base em extensa pesquisa e popularização simplesmente repetem o que outros já disseram e muitas vezes repetindo os seus erros (muitos dos melhores livros acadêmicos sobre a opressão da Igreja do povo judeu foram escritos por estudiosos judeus - não messiânicos);

Evitar cuidadosamente todas as formas de julgamento (“Não julgueis, para que não sejais julgados” (Mt. 7:1) e de orar “contra” quaisquer pessoas ou grupos além do diabo e seus asseclas;

Uma maior maturidade espiritual dos participantes, que estão entrando em situações de maior perigo atacando diretamente as fortalezas.

QUALIFICAÇÕES PARA INTERCESSORES TJCII

É vital para o bom funcionamento dos grupos de intercessão do TJCII que apenas pessoas espiritualmente qualificados sejam admitidos. Isto é ainda mais importante para a composição da equipe de intercessão orando durante as reuniões de executivas e grandes conferências.

As seguintes qualidades são necessárias em cada candidato para se tomar um intercessor do TJCII:

- Um conhecimento pessoal de Jesus Cristo como Senhor e Salvador;
- Uma abertura para a liderança e para os dons do Espírito Santo;

- A evidência de uma vida santa de acordo com os Dez Mandamentos e os ensinamentos de Jesus Cristo e os apóstolos *como estes nos são transmitidos* no Novo Testamento;
- Aceitação e fé nas verdades reveladas e ensinadas nas Escrituras, sobre: (a) a eleição de Israel como o povo de Deus da aliança, (b) as promessas messiânicas do Senhor a Israel, que nunca foram revogadas, (c) a posição de Israel no plano de Deus, sobretudo nos tempos finais, (d) a falsidade do grave erro no ensino de substituição que diz que a Igreja substituiu Israel como povo escolhido de Deus;
- O amor de um para todo o corpo de Cristo e um desejo de trabalhar e orar para a realização da oração de Jesus que “todos sejam um” (Jo 17: 21);
- Amor pelos judeus messiânicos;
- De uma compreensão da prática de arrependimento identificacional (confissão representante).

O candidato a tornar-se um intercessor do TJCII também deve mostrar sinais de:

- Um chamado a tornar-se um intercessor do TJCII, e não meramente um interesse no TJCII;
- A vontade de se identificar pessoalmente com as metas e preocupações do TJCII;
- Prontidão para um fazer um compromisso com o TJCII e para com os outros intercessores e permitir que estes relacionamentos se desenvolvam com um Espírito servo;
- Prontidão para participar regularmente das reuniões de intercessão do TJCII e ter tempo para oração pessoal para o TJCII;

- A vontade de seguir adiante com uma maior profundidade com as necessidades de oração e as respostas de oração;
- A disposição de aceitar a autoridade dos líderes do TJ-CII e dos responsáveis pela obra de intercessão (em níveis internacional, regional e local).

A SELEÇÃO DE NOVOS INTERCESSORES

É da responsabilidade dos líderes de cada grupo de intercessão do TJ-CII para convidar potenciais novos intercessores e discernir a sua adequação à luz das qualificações acima. É altamente recomendável que os potenciais novos membros que apareçam cumpram os requisitos necessários, visitando primeiro como convidados, com um período de graça a ser estabelecido antes de serem oficialmente convidados a participar. Mas é importante que antes de qualquer convite ser dado ao potencial candidato que ele(a) tenha alguma compreensão do carácter distintivo de TJ-CII (ver a seção sobre Entendendo o Chamado do TJ-CII).

Os procedimentos podem ser estabelecidos para potenciais novos membros a seguir (a liderança Dallas tem um formulário para ser completado), mas nenhum procedimento uniforme vai funcionar em todas as situações. O que é essencial é que haja uma firme recomendação de alguém com conhecimento íntimo do novo potencial intercessor (em Dallas seu pastor é convidado a aprovar a aplicação). Pode ser útil pedir ao candidato compartilhar seu testemunho pessoal e sua jornada de fé e de como ele(a) recebeu um amor por Israel. Quando um tempo de graça é concluído, a liderança local irá formar um juízo sobre a estabilidade e compromisso do candidato (eles têm participado regularmente durante o tempo de provação?) E quanto à sua compreensão de TJ-CII (ver secção sobre Formação abaixo).

Membros regulares podem compartilhar informalmente seu discernimento quanto ao candidato.

FORMAÇÃO PARA INTERCESSORES DO TJCII

É importante que os intercessores estejam bem informados sobre a visão do TJCII, sua história e seus princípios e que eles tenham uma compreensão de arrependimento pelos pecados do passado, tanto pessoal como a nível corporativo.

Em particular, é essencial que todos os intercessores compreendam e aceitem a amplitude e alcance da visão do TJCII. Todos os intercessores do TJCII precisam se identificar com a visão do TJCII de alcançar todos os crentes judeus em Yeshua e todas as Igrejas e denominações cristãs (católica e ortodoxa, oriental, e ocidental, protestantes, evangélicas e pentecostais). Para uma formação adequada é necessário se abordar diretamente os horizontes e conhecimento limitados dos potenciais intercessores e novos. Para novos intercessores do TJCII experiência em orar por Israel, mas somente em contextos evangélicos pentecostais, pode ser necessário oração pela libertação contra profundas suspeitas em relação às Igrejas históricas. Entre novos intercessores do TJCII, que têm experiência em maior intercessão, mas não em relação ao povo judeu ou judeus messiânicos, eles podem precisar de libertação dos enraizados padrões de pensamento de substituição.

Intercessores do TJCII são encorajados a ler e estudar as Escrituras junto com a história da teologia sobre a chamada e o papel de Israel no plano de Deus e seu lugar dentro do Corpo de Messias. Nós os encorajamos a ler os materiais escritos por membros executivos do TJCII listados na página 9.

Recomenda-se que sempre que possível os líderes dos grupos de intercessão do TJCII organizem uma sessão de ensino ou

formação para promover uma profunda compreensão da visão. E aproveitar as visitas e experiências de membros executivos do TJCII para outras regiões e nações.

Os intercessores do TJCII são encorajados a dar a conhecer as suas necessidades relacionadas à formação de que necessitam para esta tarefa.

O COMPROMISSO DE INTERCESSORES DO TJCII

Um compromisso básico é exigido de cada pessoa que aceita ser um intercessor do TJCII. Nossos intercessores se comprometem a orar cada semana para o TJCII e sempre que um pedido de oração é emitido. A quantidade de tempo gasto orando pelo TJCII cada semana é determinado por cada intercessor. Eles também concordam em aceitar e respeitar a liderança do grupo de intercessão.

NOVOS GRUPOS DE INTERCESSORES DO TJCII

A liderança do TJCII pretende incentivar a formação de novos grupos de intercessão para o TJCII, por que é de primordial importância que o trabalho do TJCII como um todo esteja sempre coberto pela oração intercessória. Cada grupo de liderança recém-formado do TJCII deve ter como prioridade o desenvolvimento de um grupo de intercessão em seu país ou região.

Cuidados devem ser tomados na formação de novos grupos de intercessão do TJCII para que os requisitos descritos neste manual sejam cumpridos. Obviamente, a liderança do TJCII não pode estabelecer exigências sobre quem quer orar pelo TJCII. Aqui abordamos primeiro a formação de grupos especificamente para orar pelo TJCII e de ser dada a designação de

“grupos de intercessão do TJCII”. Isso não deve acontecer sem o conhecimento e aprovação da respectiva liderança do TJCII.

Em particular, a designação de uma ou duas pessoas, como líder de um novo grupo de intercessão do TJCII deve ser feita apenas pela liderança do TJCII da área a ser coberta. Pode ser que um novo grupo se inicie sem ainda ser claro quem tem o dom e o chamando para ser nomeado líder. Neste caso, os participantes podem decidir como a oração é dirigida, mas ninguém deva ser chamado de líder sem autorização da liderança do TJCII.

Existem alguns casos de pessoas profundamente comprometidas com a intercessão pelo TJCII, mas que não são parte de um grupo de intercessão do TJCII porque ainda não há qualquer outro intercessor na sua região dispostos ajuntar-se na formação de um grupo do TJCII. Neste caso, é importante que seus nomes sejam conhecidos, tanto pela liderança nacional (se houver) quanto pelos responsáveis por enviar as cartas de oração do TJCII. Algumas dessas pessoas já participaram da equipe de intercessão para eventos do TJCII internacionais, o que é uma excelente maneira (assumindo a maturidade necessária e compreensão) para esses intercessores isolados fazerem parte de eventos maiores do TJCII.

Há também muitos outros grupos de oração e intercessão que querem orar pelo TJCII no âmbito de suas reuniões, mas onde não é apropriado ou desejado para formar um grupo separado do TJCII intercessão. Obviamente, para esses grupos muitas das diretrizes deste Manual não se aplicam, mas nós encorajamos fortemente os líderes desses grupos a serem bem informados sobre o TJCII e receberem as Cartas de Oração do TJCII.

O mesmo se aplica para as comunidades conventuais que manifestaram interesse em oração pelo TJCII. Nós encorajamos todos estes grupos que passam quantidades significativas de

tempo em oração pelo TJCII dentro preocupações mais amplas, de nomear alguém para ser um elo de ligação com os coordenadores de oração do TJCII, tanto para receber informações, quanto para enviar os relatórios do que o Senhor tem colocado em seus corações.

A COMUNICAÇÃO ENTRE LÍDERES E INTERCESSORES

A comunicação eficaz é essencial para o bom funcionamento dos grupos de intercessão do TJCII. Para este fim, as cartas de oração do TJCII circulam a partir de Dallas e na Europa sobre as necessidades atuais de oração da iniciativa do TJCII. Mas a comunicação é uma via de mão dupla. A liderança do TJCII local e os intercessores locais do TJCII precisam informar a liderança continental das necessidades específicas de oração para o TJCII em suas áreas de responsabilidade. Também é importante enviar “relatórios de louvor” sobre as respostas de orações, bem como as listas de necessidades e problemas.

Por um lado, não queremos sobrecarregar-nos com estruturas complexas, mas, por outro lado, precisamos de comunicação eficaz, a vários níveis: entre os líderes executivos responsáveis, os coordenadores internacionais, os coordenadores continentais, os coordenadores nacionais e os respectivos serviços do TJCII.



MATERIAIS ESCRITOS POR MEMBROS DO COMITE DO TJCII

- _ John Dawson: Curando as Feridas da América (*Healing America's Wounds*) (Regai, Ventura, 1994);
- _ John Dawson: O que os cristãos devem saber sobre Reconciliação (*What Christians Should Know About Reconciliation*) (IRC, Ventura, Califórnia. 1998);
- _ Don Finto: O Seu Povo será o meu Povo (*Your People Shall be My People*)(Regal, Ventura, 2001);
- _ Don Finto: A Promessa de Deus e o Futuro de Israel (*God's Promise and the Future of Israel*) (Regai, Ventura, Califórnia., 2006);
- _ Peter Hocken: A Glória e a Vergonha (*The Glory and the Shame*) (Eagle, Guildford, Reino Unido, 1994);
- _ Dan Juster: Raízes Judaicas: uma Base de Teologia Bíblica (Impacto Publicações, Americana/SP, 2018);
 - _ O Chamado Irrevogável (*The Irrevocable Calling*) (Tikkun, Gaithersburg, MD, 1996);

LIVRETOS DO TJCII

- _ Peter Hocken Conselho Rumo a Jerusalém II: A Visão e a História (Tovnard Jerusalém Council: The Vision and the Story) (2 ed Ventura, Ca, 2004.);
- _ Dan Juster e Pedro Hocken: O Movimento judaico messiânico: Uma Introdução (The Messianic Jewish Movement: An Introduction) (Ventura, Ca, 2004.);
- _ Peter Hocken: Os Marranos: Uma História Que Necessita Cura (The Marranos: A History in Need of Healing) (TJCII, Dálias, 2006) TJCII: Visão, Eventos e Documentos (TJCII, Dálias, 2010);

